ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

MONITORAMENTO NA AQUICULTURA- PREVENINDO PERDAS

CAETANO, Rafaela R. Silva[2] (rafa_ela_caetano@hotmail.com); CAVICHIOLO, Fabiana[1] (fabianacavichiolo@ufgd.edu.br); PUSCH, Gabriela Carrion[2] (gabriela.pusch@hotmail.com); DO NASCIMENTO, Guilherme M.[2] (gmalissi@hotmail.com); DRESCH, Rodrigo R.[2] (rodrigodresch55@gmail.com); SARAVY, Taiany Miranda (taianysaravy@ufgd.edu.br)[3]

[1]Docente da FCA/UFGD – Dourados;
[2]Acadêmicos (as) do curso de Engenharia de Aquicultura da UFGD – Dourados;
[3]Técnica do Laboratório de Morfofisiologia Animal – FCA/UFGD – Dourados.

O Brasil apresenta grande potencial para expansão da aquicultura tendo como vantagem, disponibilidade de água, despertando grande interesse. Concomitantemente, ao aumento populacional aliado a busca por alimentos saudáveis e de qualidade tem ocasionado crescente e acelerada demanda de pescado. Garantindo estes aspectos, destacamos a prática de monitoramento de condições de produção, principalmente no aspecto sanitário. É notório que para boa produção são necessários cuidados específicos durante todo processo. Com base nisto assim, objetivou-se, em avaliar condições de cultivo, técnicas de manejo, aspecto sanitário dos peixes e propriedades durante a produção. A atividade vem sendo realizado vários anos consecutivos acompanhando produtores selecionados que comercializam peixes em Dourados/MS, principalmente na Páscoa. Cerca de 30 propriedades já foram visitadas para o monitoramento, algumas em anos consecutivos, com observações e avaliações "in loco" dos aspectos sanitários e produtivos. A principio, realizava-se diálogo com o produtor levantando informações sobre manejo diário e técnicas adotadas, a seguir, analisada a estrutura da propriedade, melhorias feitas, funcionamento dos viveiros, aspecto dos tanques, armazenamento de ração, equipamentos, etc. Em seguida, aferidos parâmetros de qualidade da água, OD, temperatura, amônia, nitrito, pH e transparência. Então, realizavam-se coletas de cada uma das espécies destinada à comercialização para avaliação sanitária sendo observados externamente, presença de lesões, coloração, escamas e olhos, a seguir, necropsiados para analises "in situ" dos órgãos internos. Realizava-se também análises parasitológicas macro e microscopicamente a fresco em brânquias, muco, cavidade e sistema digestório, avaliando a presença, ocorrência e identificação de parasitas, apos se necessário seguiam para avaliações no Laboratório. Ate o momento nas avaliações ao longo dos anos, foram observados apenas patógenos rotineiros dos gêneros: Monogenea, Trichodina, Ictio, contudo, em quantidades não significativas. Internamente, ocorreram episódios de infestação maciça por Acantocéfalas no intestino, estas causam baixa de desempenho dos animais porem sem impedimentos à comercialização. Ao longo destes anos observou-se a diminuição na ocorrência destes parasitas. Sendo sua presença um reflexo da qualidade do ambiente de produção, podemos dizer que o trabalho e conscientização da forma em que vem sendo realizados tem proporcionado este resultado, contribuindo para produtos comercializados de forma segura com a certeza da qualidade, validando a importância de um monitoramento permanente nas pisciculturas e realização de uma boa profilaxia, possibilitando observação de causas invisíveis prevenindo perdas econômicas e consequências negativas. Este trabalho tem seus efeitos de forma direta aos 30 produtores visitados bem como de forma indireta a toda a população consumidora a qual podemos estimar apenas através do volume de peixes comercializados, torno de 20.000 quilos/ ano. Ressaltando ser de indispensável importância este trabalho e presença de profissional capacitado no campo.

Palavras-chave: Profilaxia, assistência técnica

Agradecimentos: A UFGD pela concessão de bolsa do primeiro autor